

Título: A educação ambiental no ensino básico das escolas públicas municipais em Cabo Frio: emancipatória ou conservadora?

Autor(es) Volusia Gomes Boechat de Oliveira; Alexandre Teixeira Santos*

E-mail para contato: prof.atsantos@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Educação Ambiental; Educação Conservadora; Educação Emancipatória

RESUMO

A Educação Ambiental é componente fundamental na formação do indivíduo para que ocorra a integração deste em todos os seus aspectos biológicos, físicos, sociais, econômicos e culturais para que possa adquirir os comportamentos e práticas necessárias para o desenvolvimento da prevenção e solução dos problemas ambientais. Este conceito está em constante evolução desde a década de 60 e pode-se identificar duas vertentes utilizadas nas escolas brasileiras: a vertente Conservadora ou Tradicional e a vertente Crítica ou Emancipatória. A vertente Conservadora ou Tradicional tem como característica uma compreensão naturalista, despolitizada, com baixa problematização da realidade. A vertente Crítica ou Emancipatória está mais relacionada a busca da realização da autonomia e liberdade humana em sociedade. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa de campo com professores de escolas públicas do Município de Cabo Frio do primeiro segmento do ensino fundamental com o intuito de verificar qual vertente da Educação Ambiental (Educação Conservadora ou Educação Crítica) era utilizada pelos professores. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo de corte transversal analisada quantitativa e qualitativamente. Na análise quantitativa foi utilizada a estatística com valores percentuais para caracterizar a idade dos participantes, tempo de escolaridade e as respostas às questões do questionário. A análise qualitativa foi feita através da interpretação e crítica às respostas do questionário levando em consideração o objetivo do trabalho. Para isso, foi desenvolvido um questionário com 18 perguntas fechadas e uma pergunta aberta o qual foi distribuído para 13 professores de escolas do município de Cabo Frio. Resultados: quanto ao gênero, 100% da amostra eram mulheres com faixa etária entre 30 e 50 anos de idade; quanto à formação, todos os profissionais possuíam graduação (Pedagogia, Normal Superior, Letras e Biologia) e 31% destes com pós-graduação. Após análise das respostas e comparação com as propostas e metodologia das duas vertentes, concluiu-se que os professores das Escolas pesquisadas seguem a vertente da Educação Conservadora ou Tradicional como prática pedagógica.